

# ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE MAMA ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2023

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/37

**Sofia Bueno Ribeiro<sup>1</sup>; Mariana Pereira Silva<sup>1</sup>; Luana Vitória Lopes Barros<sup>1</sup>; Wemili de Andrade Langa<sup>1</sup>; Danilo Soave Figueiredo<sup>2</sup>**

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama está entre os 3 mais comuns a nível mundial. Se trata de uma neoplasia que sofre influência a nível primário, onde analisa o estilo de vida e fatores ambientais. Contudo, há uma prevenção a nível secundário, se tratando de exames diagnósticos. É uma doença maligna potencialmente curável se houver uma detecção precoce. **OBJETIVOS:** Este estudo tem por objetivo analisar o predomínio da neoplasia de mama entre os anos de 2020 e 2023. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo epidemiológico observacional, levando em consideração os dados obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre a neoplasia maligna da mama (CID-10 - C50). As informações foram obtidas através da análise das seguintes áreas: internações, óbitos e taxa de mortalidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2020 a 2023 realizou-se um estudo sobre a prevalência de câncer de mama no Brasil. Durante esses 3 anos, registrou-se 296.991 internações, em que 23.915 das pacientes evoluíram para óbito (8,5%). No decorrer dos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, notou-se um relevante crescimento de mulheres hospitalizadas, com 64.781, 68.723, 78.234 e 80.875 casos, respectivamente. Com relação ao número de óbitos, percebe-se que o ano de maior predominância foi 2022, com 6.182 casos, já o de menor ocorreu em 2020 com 5.553. É notável que a taxa de mortalidade é inversamente proporcional ao número de internações e óbitos, sendo em 2020 de 8,57% e em 2023 reduzida para 7,50%. **CONCLUSÕES:** Assim, é evidente que a prevalência do câncer de mama entre o período de 2020 a 2023 levou a um aumento no número de mulheres hospitalizadas e uma redução na taxa de mortalidade com o passar dos anos. Dessa forma, são necessárias políticas públicas mais eficazes para um manejo mais adequado dessas pacientes, começando na prevenção da neoplasia de mama, colaborando para um diagnóstico mais rápido e um tratamento mais eficiente.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Mulheres; Neoplasias malignas.